

# RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE  
AGRICULTURA DOS  
ESTADOS UNIDOS



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

## INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

## O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

## OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja e Algodão

Divulgação Trimestral: Carne Bovina, Suína e Aves

Divulgação Semestral: Açúcar

The logo for the United States Department of Agriculture (USDA) is displayed in white, bold, sans-serif capital letters. It is positioned on the left side of the page, overlaid on a background image of a green agricultural field with rows of crops receding into the distance under a clear sky.

# MILHO

SAFRA  
2022/2023

## Produção Mundial

A produção mundial de milho está prevista para baixo (Tabela 1), com queda na produção da Argentina, impactado pela diminuição na área e produtividade, porém, foi parcialmente compensado pelo aumento de produção das Filipinas e Vietnã. Com as chuvas registadas na Argentina, houve melhoria na produção em áreas com lavouras tardias do cereal que começaram a entrar no estágio final de desenvolvimento. A produção mundial teve uma queda de 4,9 milhões de toneladas entre Jan/23 e Fev/23, passando para 1.151 milhões de toneladas. No comparativo Fev/23 com o mesmo período da safra 2021/22, a produção teve uma queda de 4,5%.

Gráfico 1. Produtores mundiais de milho (milhões de toneladas)

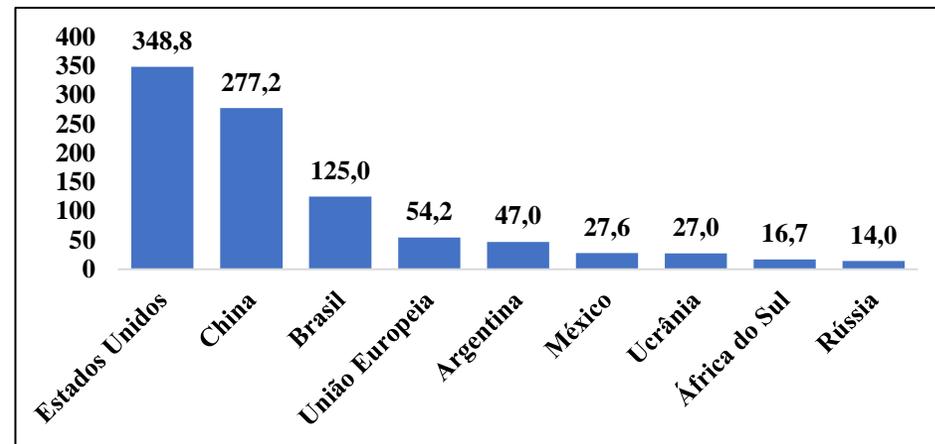


Tabela 1. Países produtores de milho (milhões de ton.)

Países	2021/22			2022/23										2020/21	2021/22	2022/23*
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	Área colhida (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	1205,4	1206,1	1210,5	1180,7	1185,8	1185,9	1179,6	1172,6	1168,7	1168,4	1161,9	1155,9	1151,4	199.017	206.160	201.969
<b>Estados Unidos</b>	383,9	383,9	383,9	367,3	367,3	368,4	364,7	354,2	353,0	353,8	353,8	348,8	348,8	33.311	34.547	32.717
<b>Argentina</b>	54,0	53,0	53,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	52,0	47,0	6.550	7.400	7.000
<b>Brasil</b>	114,0	114,0	116,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	125,0	125,0	19.900	21.800	22.700
<b>Rússia</b>	15,0	15,2	15,2	15,5	15,5	14,5	15,0	15,0	15,0	15,0	14,0	14,0	14,0	2.731	2.900	2.500
<b>África do Sul</b>	17,0	16,3	16,3	17,3	17,3	17,3	17,3	17,3	17,3	17,3	16,7	16,7	16,7	3.118	3.000	3.000
<b>Ucrânia</b>	42,0	41,9	41,9	19,5	25,0	25,0	30,0	31,5	31,5	31,5	27,0	27,0	27,0	5.395	5.486	4.000
<b>União Europeia</b>	70,0	69,8	70,5	68,3	68,3	68,0	60,0	58,8	56,2	54,8	54,2	54,2	54,2	9.241	9.235	9.025
<b>México</b>	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	7.143	7.093	7.200
<b>China</b>	272,6	272,6	272,6	271,0	271,0	271,0	271,0	274,0	274,0	274,0	274,0	277,2	277,2	41.264	43.324	43.000

\* Estimativa de produção

# MILHO

## SAFRA 2022/2023

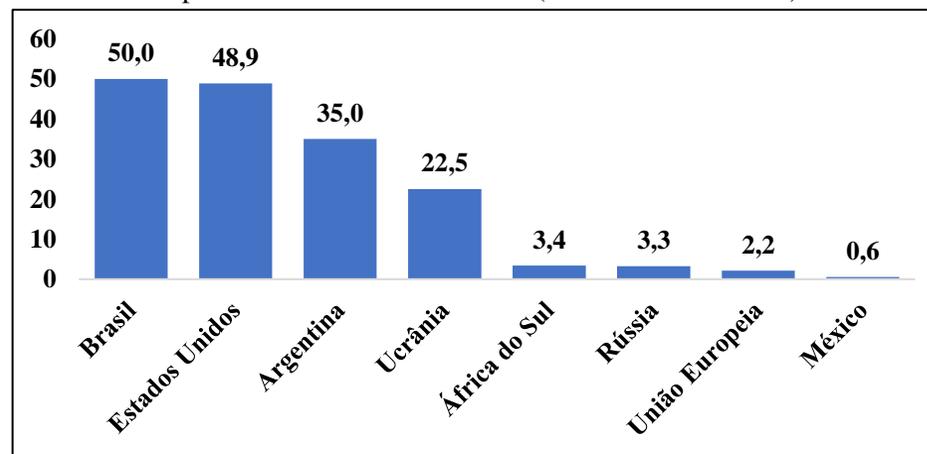
### Exportação Mundial

As principais mudanças no comércio global para 2022/23 incluem maiores exportações de milho projetadas para o Brasil, Ucrânia, Paraguai, Turquia e Indonésia, com redução para a Argentina, afetado pela menor produção do país (Tabela 2). As exportações da Argentina foram reduzidas com base nos embarques observados até o momento. O Brasil apresentou um aumento de 6% em relação ao mês anterior, com 50 milhões de toneladas, ultrapassando os Estados Unidos, ficando como o maior exportador mundial do Cereal.

**Tabela 2.** Países exportadores de milho (milhões de ton.)

Países	2021/22			2022/23									
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
<b>Mundo</b>	203,7	199,9	197,0	182,7	182,7	182,6	185,6	183,6	183,0	182,7	181,6	178,2	181,1
<b>Estados Unidos</b>	61,6	63,5	63,5	61,0	61,0	61,0	60,3	57,8	54,6	54,6	52,7	48,9	48,9
<b>Argentina</b>	39,0	39,0	39,0	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	38,0	35,0
<b>Brasil</b>	43,0	43,0	44,5	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	50,0
<b>Rússia</b>	4,5	4,5	4,5	4,3	4,3	3,8	4,0	4,0	4,0	4,0	3,3	3,3	3,3
<b>África do Sul</b>	3,2	3,2	3,2	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,4	3,4	3,4	3,4
<b>Ucrânia</b>	33,5	27,5	23,0	9,0	9,0	9,0	12,5	13,0	15,5	15,5	17,5	20,5	22,5
<b>União Europeia</b>	4,9	4,9	4,9	4,7	4,7	4,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,2	2,2	2,2
<b>México</b>	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6

**Gráfico 2.** Exportadores mundiais de milho (milhões de toneladas)



A exportação mundial apresentou um crescimento de 2,9 milhões de toneladas, de 178,2 milhões para 181,1 milhões de toneladas entre Fev/23 e Jan/23. No comparativo Fev/23 com o mesmo período da safra 2021/22, houve uma queda de 11,1%. As condições climáticas ocorridas na Argentina afetaram a produção, e, conseqüentemente, a diminuição na exportação do cereal, no comparativo de Dez/2022 a Fev/2023.

# TRIGO

## SAFRA

### 2022/2023

# Produção Mundial

As perspectivas globais de trigo para 2022/23 são de aumento de oferta, consumo, exportação e estoques. A produção mundial de trigo teve um aumento de 2,5 milhões de toneladas entre Jan/23 e Fev/23, puxado principalmente para maior produção da Austrália e Rússia (Tabela 3). A produção da Austrália aumentou 1,4 milhão de toneladas entre Jan/2023 e Fev/2023, de 36,6 milhões para 38,0 milhões de toneladas, com base nos recebimentos de colheita. A produção da Rússia aumentou 1,0 milhão de toneladas, de 91,0 para 92,0 milhões de toneladas entre Jan/23 e Fev/23, com a maior área colhida de trigo de primavera. O Brasil, teve um aumento de 0,4 milhões de toneladas entre Jan/2023 e Fev/2023.

Gráfico 3. Produtores mundiais de Trigo (milhões de ton.)

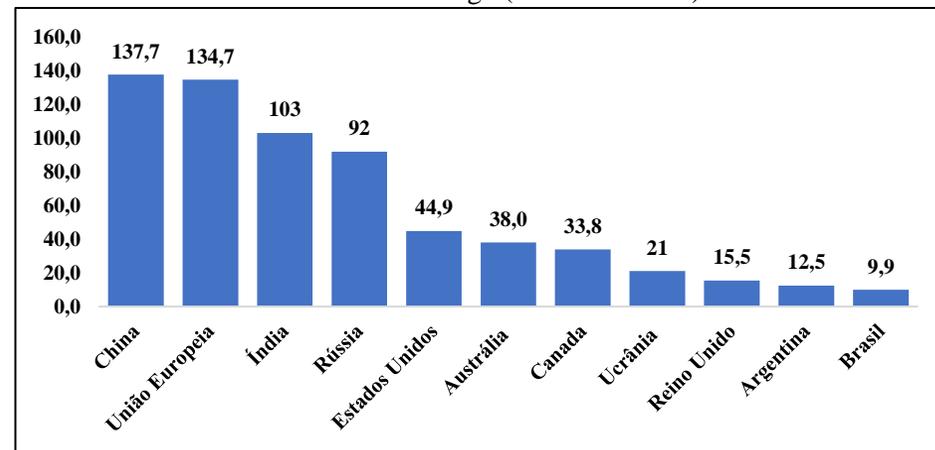


Tabela 3. Países produtores de Trigo (milhões de ton.)

Países	2021/2022			2022/23										2020/21	2021/22	2022/23*
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	Área colhida (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	776,4	778,5	778,5	774,8	773,4	771,6	779,6	783,9	781,7	782,7	780,6	781,3	783,8	220.520	222.145	219.944
<b>Estados Unidos</b>	44,8	44,8	44,8	47,1	47,3	48,5	48,5	48,5	44,9	44,9	44,9	44,9	44,9	14.888	15.032	14.358
<b>Argentina</b>	20,5	20,5	21,0	20,0	20,0	20,0	19,5	19,0	17,5	15,5	12,5	12,5	12,5	6.395	6.550	5.350
<b>Australia</b>	34,0	36,3	36,3	30,0	30,0	30,0	33,0	33,0	33,0	34,5	36,6	36,6	38,0	12.643	13.039	13.000
<b>Canada</b>	21,7	21,7	21,7	33,0	33,0	34,0	35,0	35,0	35,0	35,0	33,8	33,8	33,8	10.018	9.193	10.082
<b>União Europeia</b>	138,9	139,0	138,4	136,5	136,1	134,1	132,1	132,1	134,8	134,3	134,3	134,7	134,7	22.972	24.258	24.250
<b>Rússia</b>	75,5	75,2	75,2	80,0	81,0	81,5	88,0	91,0	91,0	91,0	91,0	91,0	92,0	28.683	27.630	28.700
<b>Ucrânia</b>	33,0	33,0	33,0	21,5	21,5	19,5	19,5	20,5	20,5	20,5	20,5	21,0	21,0	6.847	7.409	5.250
<b>Brasil</b>	7,7	7,7	7,7	8,5	8,5	8,5	8,7	8,7	9,2	9,4	9,5	9,5	9,9	2.340	2.740	3.100
<b>China</b>	137,0	137,0	137,0	135,0	135,0	135,0	138,0	138,0	138,0	138,0	138,0	137,7	137,7	23.380	23.568	23.600
<b>Índia</b>	109,5	109,6	109,6	108,5	106,0	106,0	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	31.357	31.125	30.544
<b>Reino Unido</b>	14,0	14,0	14,0	14,4	14,6	14,6	14,6	14,6	14,6	15,4	15,4	15,5	15,5	1.387	1.790	1.800

\* Estimativa de produção

# TRIGO

## SAFRA 2022/2023

### Exportação Mundial

O consumo global aumentou 1,4 milhão de toneladas, de 789,7 para 791,2 milhões de toneladas entre Jan/2023 e Fev/2023, devido ao maior uso de rações e resíduos pelo Canadá, União Europeia e Rússia, compensando o menor uso de alimentos, sementes e industrial por Bangladesh. Com isso, a exportação mundial aumentou 1,4 milhão de toneladas entre Jan/2023 e Fev/2023, de 211,6 para 213 milhões de toneladas, com o aumento das exportações da Austrália, Ucrânia, União Europeia e Rússia, compensando a redução das exportações do Canadá.

Gráfico 4. Exportadores mundiais de Trigo (milhões de toneladas)

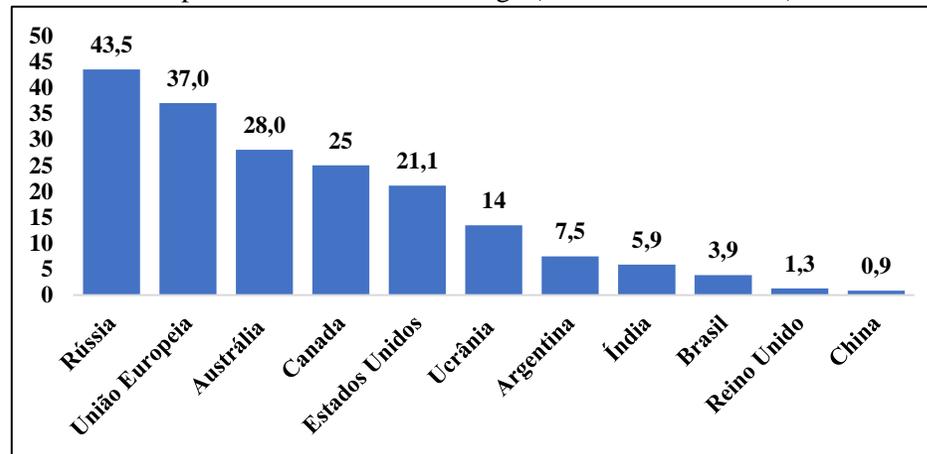


Tabela 4. Países exportadores de Trigo (milhões de ton.)

Países	2021/2022			2022/23									
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
<b>Mundo</b>	206,7	203,1	203,1	204,9	204,6	205,5	208,7	208,9	210,9	208,7	210,9	211,6	213,0
<b>Estados Unidos</b>	22,1	21,8	21,8	21,1	21,1	21,8	22,5	22,5	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1
Argentina	14,0	14,0	14,5	14,0	14,0	14,0	13,5	13,0	10,0	10,0	7,5	7,5	7,5
Austrália	25,5	27,5	27,5	24,0	24,0	24,0	25,0	25,0	27,5	26,0	27,5	27,5	28,0
Canadá	15,2	15,5	15,5	24,0	24,0	25,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	25,0
União Europeia	37,5	37,5	34,0	36,0	36,0	35,5	33,5	33,5	36,0	35,0	36,0	36,5	37,0
Rússia	35,0	32,0	33,0	39,0	40,0	40,0	42,0	42,0	43,0	42,0	43,0	43,0	43,5
Ucrânia	24,0	20,0	19,0	10,0	10,0	10,0	11,0	11,0	12,5	11,0	12,5	13,0	13,5
Brasil	1,5	1,7	2,5	2,8	2,8	3,0	3,0	3,2	3,5	3,5	3,5	3,5	3,9
China	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Índia	7,0	8,5	8,5	8,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,3	6,5	6,3	5,9	5,9
Reino unido	0,7	0,7	0,7	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3

Os estoques finais projetados para 2022/23 aumentaram 0,9 milhão de toneladas, de 268,4 para 269,3 milhões de toneladas, com aumentos na Austrália e na China, mais do que compensando uma redução na Ucrânia. No entanto, os estoques finais ainda permanecem os mais baixos desde 2016/17.

# SOJA

SAFRA  
2022/2023

## Produção Mundial

As previsões globais de oferta e demanda de soja 2022/23 incluem menor produção, esmagamento e estoques finais. A produção global é reduzida em 5,0 milhões de toneladas entre Jan/23 e Fev/23, de 388,0 milhões para 383,0 milhões, com redução na produção para Argentina e Ucrânia (Tabela 5). A safra da Argentina é reduzida em 4,5 milhões de toneladas, de 45,5 para 41,0 milhões de toneladas, onde apresentaram menor área de plantio e condições de clima seco, impactando a produtividade. A safra da Ucrânia caiu 0,4 milhão de toneladas devido à menor área colhida.

Gráfico 5. Produtores mundiais de Soja (milhões de toneladas)

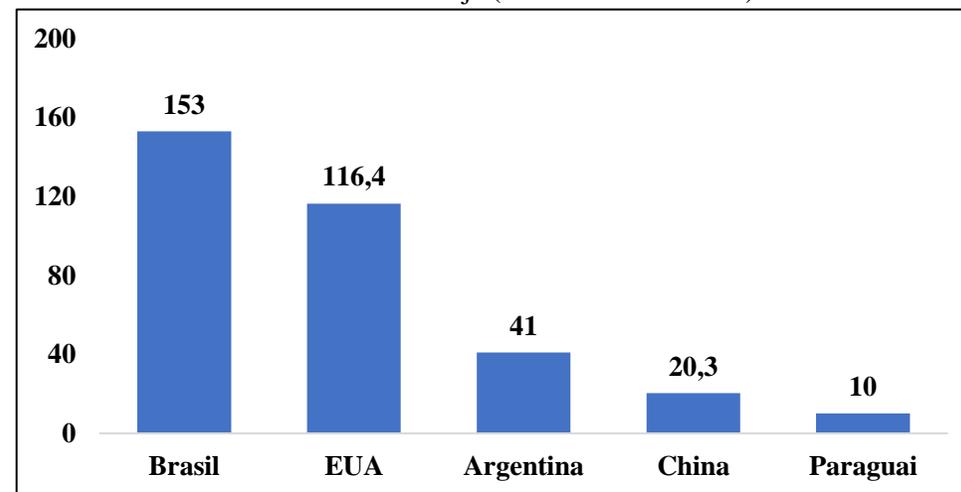


Tabela 5. Países produtores de Soja (milhões de ton.)

Países	2021/22			2022/23										2020/21	2021/22	2022/23*
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	Área colhida (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	363,9	353,8	350,7	394,7	395,4	391,4	392,8	389,8	391,0	390,5	391,2	388,0	383,0	128.997	130.934	135.045
<b>United States</b>	120,7	120,7	120,7	126,3	126,3	122,6	123,3	119,2	117,4	118,3	118,3	116,4	116,4	33.428	34.929	35.058
<b>Argentina</b>	45,0	43,5	43,5	51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	49,5	49,5	45,5	41,0	16.470	15.900	16.500
<b>Brasil</b>	134,0	127,0	125,0	149,0	149,0	149,0	149,0	149,0	152,0	152,0	152,0	153,0	153,0	39.500	41.500	42.900
<b>Paraguai</b>	6,3	5,3	4,2	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	3.150	3.330	3.450
<b>China</b>	16,4	16,4	16,4	17,5	17,5	17,5	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	20,3	20,3	9.883	8.400	9.350
<b>União europeia</b>	2,8	2,7	2,7	3,0	3,0	3,0	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	997	979	1.055
<b>Mexico</b>	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	156	184	150

\* Estimativa de produção

### Exportação Mundial

As exportações globais de soja estão inalteradas, com menores exportações da Argentina, porém, compensadas por maiores embarques pelo Paraguai e Brasil (Tabela 6). As importações de soja aumentam para a Argentina e diminuem para a União Europeia. As importações de soja da União Europeia estão menores quando as importações estão mais altas de colza e girassol. As importações do Paquistão também caíram por conta das restrições às licenças de importação de soja geneticamente modificada.

Gráfico 6. Exportadores mundiais de Soja (milhões de toneladas)

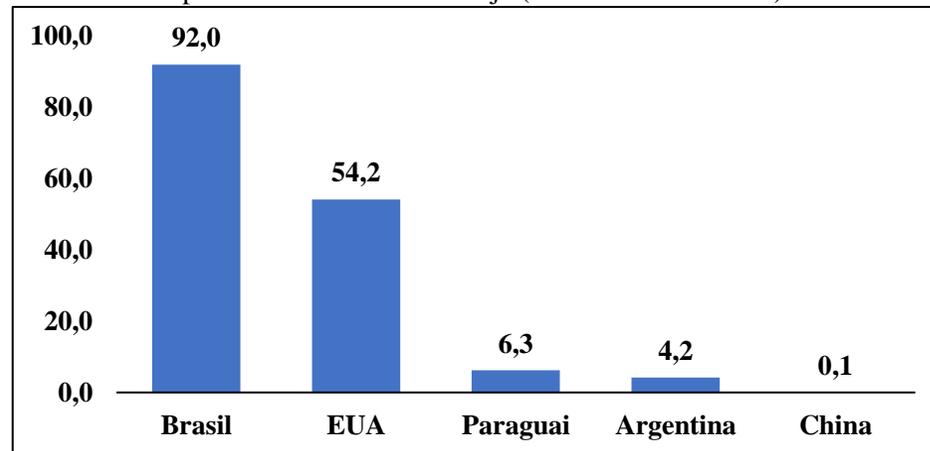


Tabela 6. Países exportadores de Soja (milhões de ton.)

Países	2021/22				2022/23									
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
<b>Mundo</b>	165,0	158,6	155,3	170,0	170,3	168,9	169,1	167,9	168,8	169,1	169,4	167,5	167,5	
<b>Estados Unidos</b>	55,8	56,9	57,6	59,9	59,9	58,1	58,7	56,7	55,7	55,7	55,7	54,2	54,2	
<b>Argentina</b>	3,8	2,8	2,8	4,7	4,7	4,7	4,3	4,7	7,0	7,2	7,7	5,7	4,2	
<b>Brasil</b>	90,5	85,5	82,8	88,5	88,5	89,0	89,0	89,0	89,5	89,5	89,5	91,0	92,0	
<b>Paraguai</b>	4,2	3,6	2,9	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	5,8	5,8	5,7	5,8	6,3	
<b>China</b>	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
<b>União europeia</b>	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	

Os estoques finais globais de soja são reduzidos em 1,5 milhão de toneladas, de 103,5 para 102,0 milhões, com estoques sul-americanos mais baixos parcialmente compensados por estoques mais altos da China.

## Produção Mundial

Os estoques mundiais de algodão 2022/23 estão 850.000 fardos mais baixos entre Fev/2023 e Jan/2023, já que a produção mundial prevista caiu 1 milhão de fardos (tabela 7) e o consumo foi estimado 190.000 fardos mais baixo. A produção da Índia foi reduzida em 1 milhão de fardos, pois o ritmo lento e contínuo de entrada ao mercado modera o otimismo anterior, e a produção da Zona do Franco foi 600.000 fardos menor este mês por conta dos danos causados por insetos nesta temporada. A safra da China aumentou 500.000 fardos em um ritmo recorde de inspeções de Xinjiang em janeiro, e a do Paquistão aumentou 200.000 fardos com dados favoráveis de produção.

Gráfico 7. Produtores mundiais de Algodão (milhões de fardos)

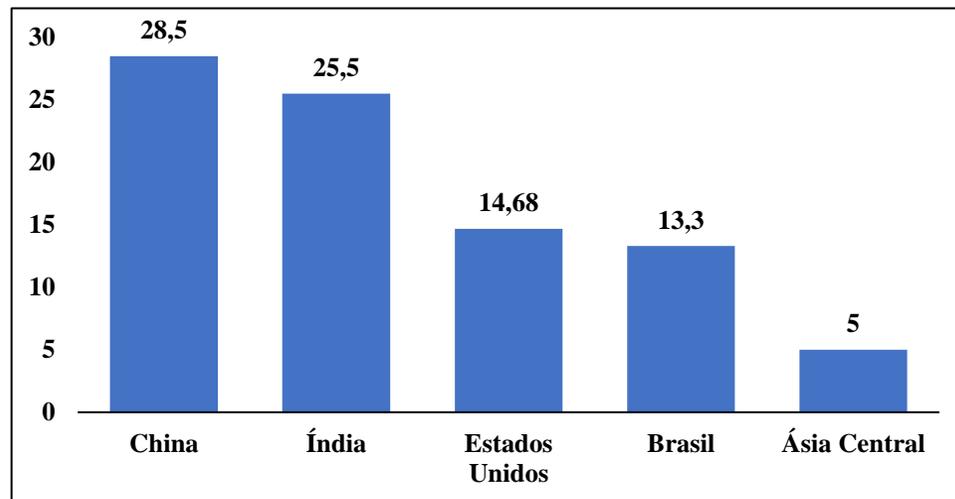


Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (milhões de fardos)

Países	2021/22			2022/23										2020/21	2021/22	2022/23*
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	Área colhida (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	120,2	119,9	120,2	121,1	121,3	120,1	117,0	118,5	118,1	116,4	115,7	115,4	114,4	31.367	32.315	32.064
<b>Estados Unidos</b>	17,6	17,6	17,6	16,5	16,5	15,5	12,6	13,8	13,8	14,0	14,2	14,7	14,7	3.325	4.157	3.187
<b>Ásia Central</b>	5,7	5,7	5,7	5,3	5,3	5,3	5,2	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	1.993	2.013	2.045
<b>Brasil</b>	13,2	13,2	13,2	13,2	13,2	13	13	13	13	13	13	13,3	13,3	1.370	1.600	1.600
<b>Índia</b>	27	26,5	26,5	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	26,5	25,5	13.286	12.150	13.000
<b>China</b>	27	27	27	27,5	27,5	27,5	27,5	28	28	28	28	28	28,5	3.200	3.100	3.000

\* Estimativa de produção

# ALGODÃO

## SAFRA 2022/2023

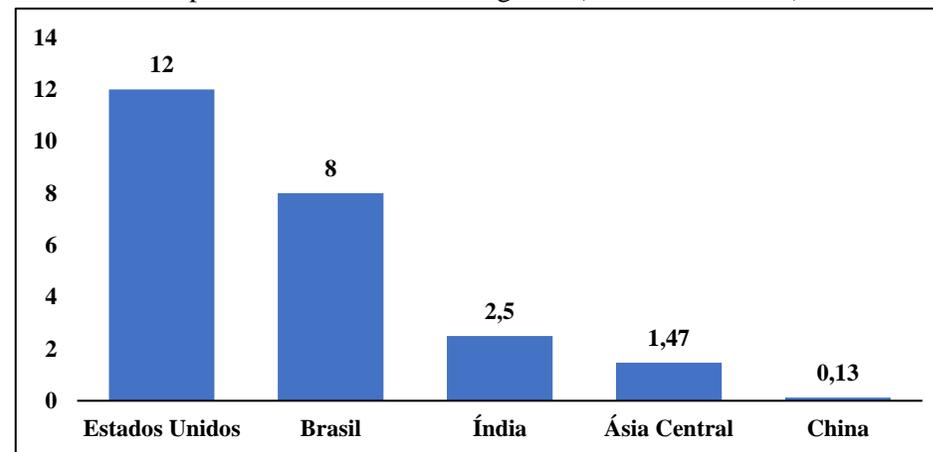
### Exportação Mundial

A exportação mundial de algodão é projetado 1,3 milhão de fardos mais baixo entre Fev/2023 e Jan/2023, devido a diminuição das importações pelo Paquistão, Indonésia, Egito e Bangladesh, porém, houve redução nas exportações para Índia, Brasil, Costa do Marfim, Benin e Egito entre Fev/23 e Jan/23.

**Tabela 8.** Países exportadores de Algodão (milhões de fardos)

Países	2021/22			2022/23									
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
<b>Mundo</b>	46,45	46,27	45,83	47,56	47,48	46,38	44,58	44,58	43,61	43,2	42,25	41,66	40,38
<b>Estados Unidos</b>	14,75	14,75	14,75	14,5	14,5	14	12	12,6	12,5	12,5	12,25	12	12
<b>Ásia Central</b>	1,51	1,55	1,55	1,54	1,54	1,54	1,54	1,44	1,47	1,47	1,47	1,47	1,47
<b>Brasil</b>	8,2	8	7,9	10	9,8	9,3	9,3	8,6	8,4	8,4	8,3	8,3	8
<b>Índia</b>	5,7	5,5	5,2	4	4	3,7	3,7	3,7	3,5	3,45	3,35	3,1	2,5
<b>China</b>	0,08	0,08	0,08	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,08	0,13	0,13	0,13

**Gráfico 8.** Exportadores mundiais de Algodão (milhões de fardos)



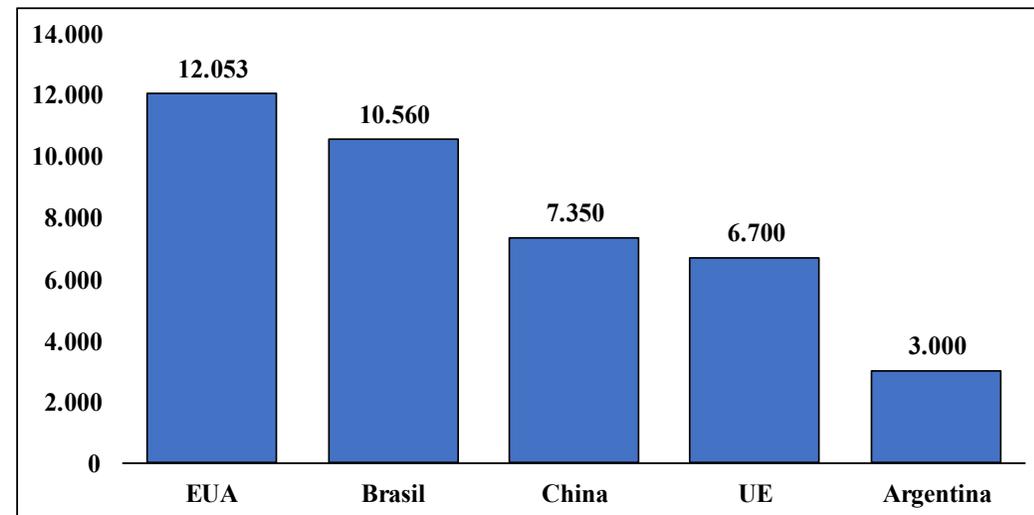
O consumo mundial de 2022/23 é 200.000 fardos menor comparados ao mês anterior, já que um aumento de 500.000 fardos para a China é mais do que compensado por expectativas reduzidas para Indonésia, Paquistão, Estados Unidos e Vietnã.

## Produção Mundial

A produção global de carne bovina para 2023 está ligeiramente menor em relação ao último boletim, em 59.206 mil toneladas. Os preços globais da carcaça bovina diminuíram no início de 2023 - exceto nos Estados Unidos. No entanto, os preços das carcaças entre os principais exportadores ainda são relativamente altos quando comparados aos níveis pré-pandêmicos, sugerindo oferta limitada e demanda firme dos principais mercados.

Apesar dos desafios da atual onda de infecções por COVID-19 na China, as previsões de importação de carne bovina foram revisadas e agora são mais altas em relação ao ano anterior.

**Gráfico 9.** Produtores mundiais de Carne Bovina (mil toneladas)



**Tabela 9.** Países produtores de Carne Bovina (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 out	2022 jan	2023* out	2023 jan
<b>EUA</b>	12.385	12.389	12.734	12.820	12.895	12.017	12.053
<b>Brasil</b>	10.050	9.975	9.750	10.350	10.350	10.450	10.560
<b>China</b>	6.670	6.720	6.980	7.125	7.125	7.500	7.350
<b>UE</b>	6.964	6.882	6.865	6.820	6.790	6.700	6.700
<b>Argentina</b>	3.125	3.170	3.000	3.080	3.110	3.050	3.000
<b>Mexico</b>	2.027	2.079	2.129	2.175	2.180	2.225	2.225
<b>Australia</b>	2.432	2.125	1.888	1.950	1.895	2.210	2.210
<b>Canada</b>	1.342	1.314	1.385	1.385	1.395	1.375	1.375
<b>Nova Zelândia</b>	713	727	754	725	725	720	720
<b>Japan</b>	471	471	480	490	495	490	490
<b>Outros Países</b>	11.143	10.581	11.213	11.228	11.228	11.260	11.260
<b>Mundo</b>	58.527	57.659	58.366	59.372	59.413	59.244	59.206

\* Estimativa de produção

As revisões para cima das previsões de importação de carne vermelha da China são parcialmente derivadas de estimativas mais altas para 2022, já que os embarques do quarto trimestre foram mais fortes do que o esperado.

Para 2023, a recuperação econômica projetada, bem como o renascimento antecipado do setor hoteleiro, de restaurantes e institucional (HRI), sustentam a expansão do consumo e das importações de carne vermelha.

# CARNE BOVINA

## Exportação Mundial

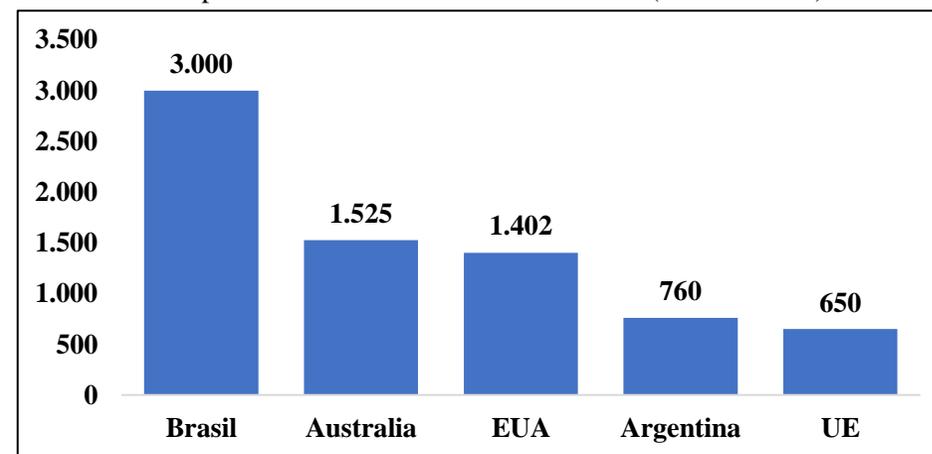
As exportações globais de carne bovina para 2023 permaneceram praticamente inalteradas em relação ao relatório anterior, em 12.195 mil toneladas. As importações da China aumentaram devido ao levantamento das restrições do COVID-19, o que fortalecerá a demanda dos hotéis, restaurante e instituições (HRI). Espera-se que a Austrália e o Brasil ganhem participação de mercado devido à menor oferta exportável nos Estados Unidos, Uruguai e Argentina.

**Tabela 10.** Países exportadores de Carne Bovina (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 out	2022 jan	2023* out	2023 jan
EUA	1.373	1.338	1561	1.620	1.607	1.393	1.402
Brasil	2.314	2.539	2.320	2.950	2.898	2.975	3.000
China	21	16	17	20	20	20	20
UE	701	714	675	700	675	650	650
Argentina	763	818	735	770	820	750	760
Mexico	315	343	363	430	400	440	440
Australia	1739	1473	1291	1300	1260	1510	1.525
Canada	525	513	596	585	580	575	575
Nova Zelandia	623	638	683	640	647	630	630
Japan	7	11	10	10	10	10	10
Outros Países	2813	2675	3053	3079	3079	2998	2.998
Mundo	11.378	11.236	11.446	12.285	12.166	12.136	12.195

\* Estimativa de produção

**Gráfico 10.** Exportadores mundiais de Carne Bovina (mil toneladas)



As importações dos EUA também aumentaram, pois a menor produção de carne bovina dos EUA suporta importações adicionais do Brasil e da Austrália. Com a perspectiva de reabertura econômica da China, ao invés de uma queda de 9,24% como divulgado no último relatório, agora os americanos esperam um crescimento de 2,17% no volume das importações chinesas de carne bovina em 2023.

# CARNE DE FRANGO

## Produção Mundial

A produção global de carne de frango teve um ligeiro aumento quando comparado ao relatório anterior, em 102,9 milhões de toneladas, já que as revisões para cima no Reino Unido, Tailândia e México compensaram uma queda no Brasil. A produção do Reino Unido continua sua expansão devido à forte demanda, apesar dos problemas trabalhistas, custos mais altos de insumos e recentes surtos de gripe aviária altamente patogênica (HPAI).

Gráfico 11. Produtores mundiais de Carne de Frango (mil toneladas)

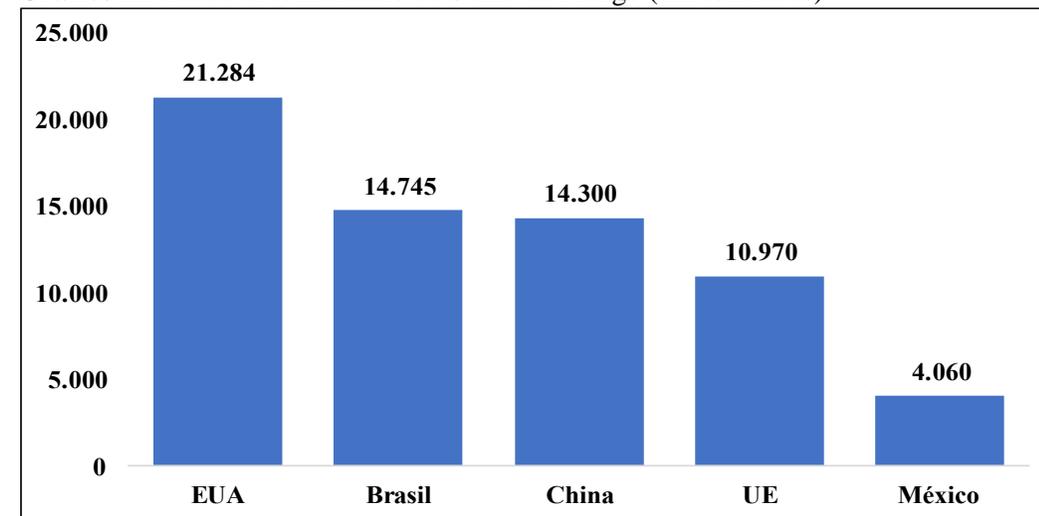


Tabela 11. Países produtores de Carne de Frango (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 out	2022 jan	2023* out	2023 jan
<b>EUA</b>	19.941	20.255	20.391	20.845	21.005	21.163	21.284
<b>Brasil</b>	13.690	13.880	14.500	14.400	14.250	14.850	14.745
<b>China</b>	13.800	14.600	14.700	14.300	14.300	14.300	14.300
<b>UE</b>	10.836	11.030	10.860	10.920	10.920	10.970	10.970
<b>México</b>	3.600	3.725	3.815	3.900	3.940	4.000	4.060
<b>Tailândia</b>	3.300	3.250	3.220	3.270	3.300	3.360	3.430
<b>Canada</b>	1.332	1.305	1.334	1.375	1.375	1.425	1.425
<b>Coréia do Sul</b>	952	962	935	930	930	940	940
<b>Filipinas</b>	1.450	1.305	1.343	1.300	1.300	1.360	1.360
<b>Árabia Saudita</b>	800	900	910	920	920	930	930
<b>África do Sul</b>	1.395	1.537	1.570	1.577	1.577	1.605	1.605
<b>Outros países</b>	22.492	22.695	23.011	23.344	23.344	23.969	23.969
<b>Mundo</b>	97.309	99.257	100.510	100.931	101.086	102.736	102.942

\* Estimativa de produção

Custos de produção mais baixos para alimentação e genética estimularão a produção da Tailândia e no Brasil, a produção é revisado para baixo, devido à demanda externa mais fraca, principalmente da China, com uma queda próxima a 1%.

# CARNE DE FRANGO

## Exportação Mundial

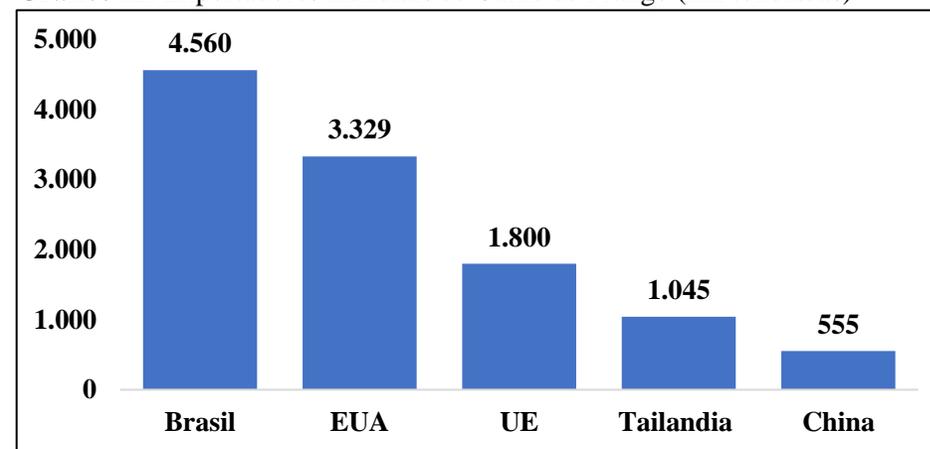
As exportações globais de carne de frango para 2023 são revisadas 3,25% para cima quando comparado ao mesmo período do ano anterior, de 13.554 mil toneladas para 13.995 mil toneladas. A demanda mais fraca da China, UE, África do Sul e Reino Unido afetará principalmente o Brasil, o maior exportador mundial. Embora os embarques no Brasil sejam menores em comparação com a previsão de outubro, os volumes ainda devem atingir um nível histórico.

**Tabela 12.** Países exportadores de Carne de Frango (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 out	2022 jan	2023* out	2023 jan
EUA	3.259	3.376	3.356	3.267	3.317	3.356	3.329
Brasil	3.939	3.875	4.225	4.625	4.445	4.800	4.560
UE	2.148	2.037	1.838	1.750	1.780	1.720	1.800
Tailândia	961	941	907	965	1035	1.000	1.045
China	428	388	457	550	530	575	555
Reino unido	376	443	357	300	280	325	350
Canada	124	129	133	120	110	125	115
Japan	7	8	5	5	4	7	5
Coréia do Sul	50	56	42	65	70	70	75
Árabia Saudita	42	33	44	50	45	55	50
África do Sul	52	53	53	55	55	60	65
Outros	1.708	1.770	1.864	1.870	1.870	2.033	2.033
Mundo	13.100	13.116	13.288	13.630	13.554	14.134	13.995

\* Estimativa de produção

**Gráfico 12.** Exportadores mundiais de Carne de Frango (mil toneladas)



Preços competitivos, ausência da gripe aviária e ofertas diversificadas de produtos permitirão que a redução dos embarques do Brasil para a China seja amplamente compensada por outros mercados. A queda das exportações brasileiras representam 5,0%, para 4.560 mil toneladas. Aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, de 4.445 para 4560 mil toneladas.

## Produção Mundial

A produção global de carne suína para 2023 foi revisada em 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, de 112.505 mil toneladas para 114.086 mil toneladas, devido ao aumento da produção na China. A previsão para outubro de 2023 é uma queda de 2,7%, de 114.086 para 110.975 mil toneladas. Espera-se que a demanda por carne suína se fortaleça na China devido às restrições recentemente suspensas do COVID-19. As previsões de produção permanecem praticamente inalteradas para outros países.

Gráfico 13. Produtores mundiais de Carne Suína (mil toneladas)

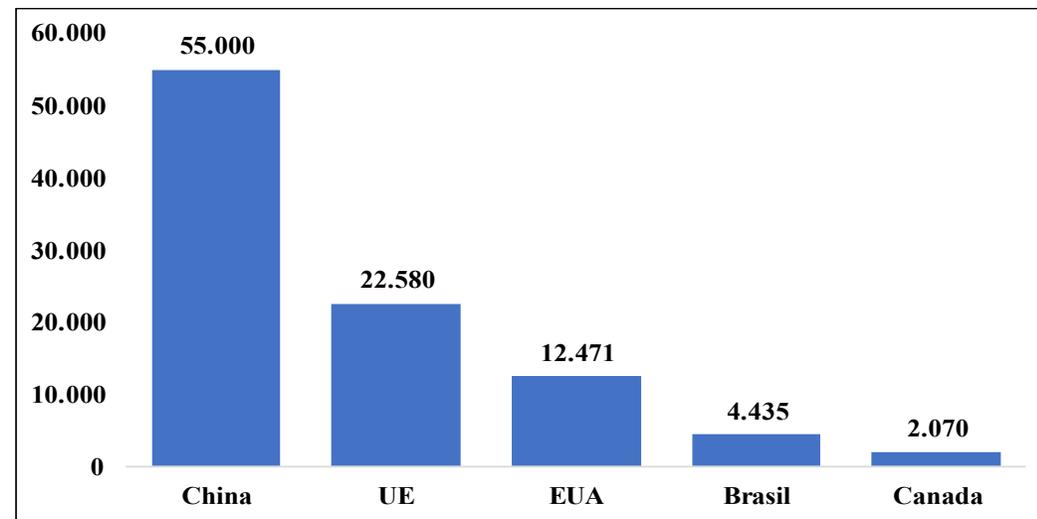


Tabela 13. Países produtores de Carne Suína (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 out	2022 jan	2023* out.	2023 jan
<b>EUA</b>	12.543	12.845	12.560	12.321	12.252	12.410	12.471
<b>China</b>	42.550	36.340	47.500	51.000	55.000	52.000	55.000
<b>UE</b>	22.996	23.219	23.615	22.670	22.670	22.580	22.580
<b>Brasil</b>	3.975	4.125	4.365	4.350	4.350	4.420	4.435
<b>Canadá</b>	2.000	2.115	2.101	2.055	2.085	2.040	2.070
<b>mexico</b>	1.408	1.451	1.484	1.530	1.530	1.600	1.600
<b>Coréia do Sul</b>	1.364	1.403	1.407	1.405	1.415	1.385	1.403
<b>Japão</b>	1.279	1.306	1.318	1.300	1.295	1.305	1.305
<b>Filipinas</b>	1.585	1.115	1.000	950	925	1.000	1.000
<b>Outros países</b>	10.296	10.797	11.148	11.224	9.954	11.264	11.264
<b>Mundo</b>	101.030	95.759	107.607	109.846	112.505	110.975	114.086

\* Estimativa de produção

Apesar de uma revisão para cima da produção de carne suína da China em 2023 em relação à previsão de outubro, as ofertas domésticas estão praticamente inalteradas ano a ano e é improvável que atendam totalmente ao consumo em recuperação. Assim, espera-se que os preços mais baixos da carne suína reduzam a demanda do consumidor por carne de frango.

# CARNE SUÍNA

## Exportação Mundial

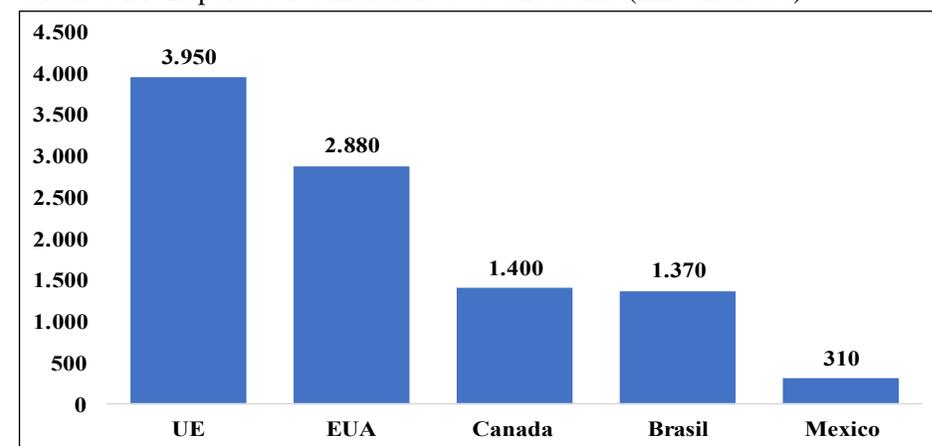
As exportações globais de carne suína para 2023 está ligeiramente menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior, de 10.539 mil toneladas para 10.724 mil toneladas, já que as exportações da UE, Brasil e EUA aumentaram devido à demanda mais forte do que o previsto dos principais mercados da Ásia. As revisões para cima nas importações da China e das Filipinas mais do que compensarão um declínio nos Estados Unidos. Prevê-se que as importações das Filipinas sejam mais altas, pois as tarifas reduzidas de importação de carne suína são estendidas até 2023.

**Tabela 14.** Países exportadores de Carne Suína (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 out	2022 jan	2023* out.	2023 jan
<b>EUA</b>	2.867	3.302	3.187	2.898	2.873	2.849	2.880
<b>UE</b>	4.266	5.175	4.987	3.900	4.150	3.760	3.950
<b>Canada</b>	1.286	1.546	1.482	1.425	1.430	1.400	1.400
<b>Brasil</b>	861	1.178	1.321	1.300	1.319	1.335	1.370
<b>Mexico</b>	234	344	319	300	300	310	310
<b>Reino Unido</b>	334	346	256	265	260	275	265
<b>China</b>	135	100	104	110	102	125	115
<b>Outros</b>	376	560	541	460	423	434	434
<b>Mundo</b>	10.359	12.551	12.197	10.658	10.857	10.488	10.724

\* Estimativa de produção

**Gráfico 14.** Exportadores mundiais de Carne Suína (mil toneladas)



A peste suína africana continua sufocando a produção das Filipinas, aumentando a demanda por importações. Apesar de uma revisão para cima da produção de carne suína da China em 2023 em relação à previsão de outubro, as ofertas domésticas estão praticamente inalteradas ano a ano e é improvável que atendam totalmente ao consumo em recuperação.

## Produção Mundial

A produção global foi ajustada para cima em 2,8 milhões de toneladas, atingindo um recorde de 183.150 mil toneladas. A maior produção no Brasil, China e Rússia deve compensar os declínios na União Europeia, Índia e Ucrânia. A produção brasileira é estimada em 38.050 mil toneladas., um ajuste pra cima de 2.600 mil toneladas no ultimo relatório, uma vez que maiores rendimentos de cana-de-açúcar por conta do clima favorável devem resultar em cana-de-açúcar adicional disponível para moagem.

Gráfico 15. Produtores mundiais de Açúcar (mil toneladas)

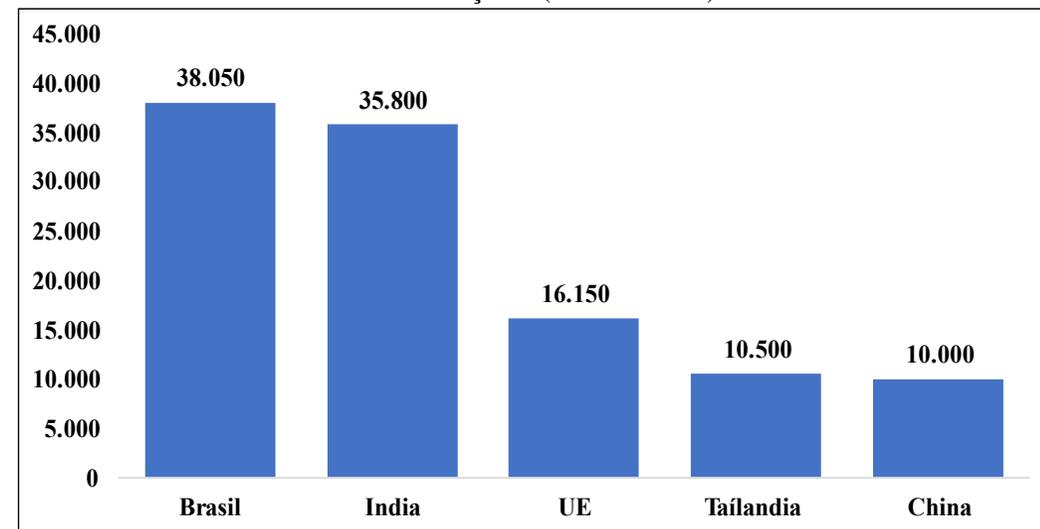


Tabela 15. Países produtores de Açúcar (mil toneladas)

Países	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23 *
<b>Brasil</b>	29.500	30.300	42.050	35.450	38.050
<b>Índia</b>	34.300	28.900	33.760	36.880	35.800
<b>UE</b>	16.750	17.040	15.216	16.479	16.150
<b>Tailândia</b>	14.581	8.294	7.587	10.157	10.500
<b>China</b>	10.760	10.400	10.600	9.600	10.000
<b>EUA</b>	8.164	7.392	8.376	8.287	8.241
<b>Pakistão</b>	5.270	5.340	6.505	7.140	7.060
<b>Rússia</b>	6.080	7.800	5.625	6.000	6.500
<b>México</b>	6.812	5.596	6.058	6.556	6.254
<b>Austrália</b>	4.725	4.285	4.335	4.120	4.350
<b>Turquia</b>	2.700	2.750	3.100	2.750	3.050
<b>Egito</b>	2.405	2.740	2.780	2.855	2.925
<b>Outros Países</b>	35.145	32.218	17.769	31.494	31.670
<b>Total</b>	180.158	165.819	166.326	180.348	183.150

\* Estimativa de produção

A produção da União Europeia é estimada em queda já que os agricultores reduziram as plantações de beterraba em favor de culturas mais lucrativas, como milho e girassol.

A produção da China aumentou 10 milhões de toneladas, com o aumento da produção de cana-de-açúcar e açúcar de beterraba. Estima-se que o consumo aumente na suposição de que as restrições relacionadas ao COVID diminuam.

# AÇÚCAR

## Exportação Mundial

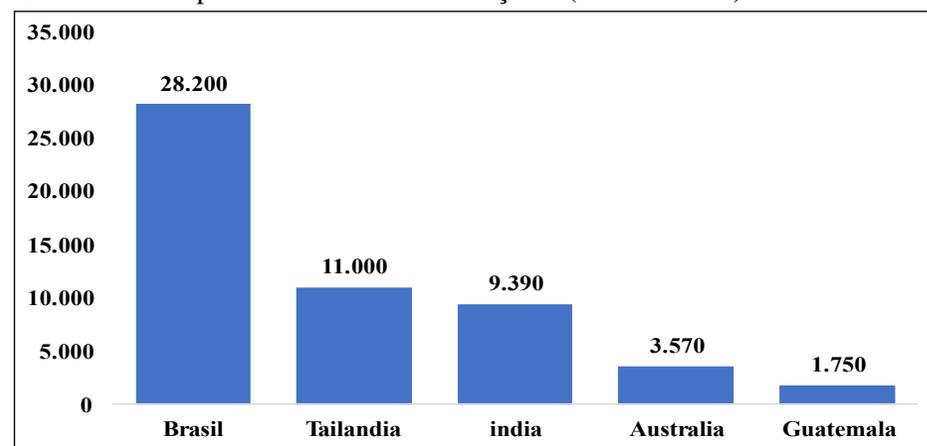
Prevê-se que o consumo atinja um novo recorde devido ao crescimento em mercados como China, Indonésia e Rússia. As exportações são projetadas em alta, já que a queda na Índia é mais do que compensada por maiores exportações do Brasil e da Tailândia. Com relação aos principais exportadores, espera-se que a China importe menos em favor da redução dos estoques para seu consumo, a redução da produção na Índia deve reduzir os estoques e a Tailândia deve reduzir os estoques para apoiar as exportações mais altas impulsionadas pela forte demanda global.

**Tabela 16.** Países exportadores de Açúcar (mil toneladas)

Países	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23 *
<b>Brasil</b>	19.600	19.280	32.150	25.950	28.200
<b>Tailandia</b>	10.612	6.695	3.739	10.000	11.000
<b>índia</b>	4.700	5.800	8.406	11.730	9.390
<b>Australia</b>	3.735	3.600	3.400	3.120	3.570
<b>Guatemala</b>	2.125	1.858	1.395	1.740	1.750
<b>UE</b>	2.411	1.459	1.278	1.340	1.300
<b>Mexico</b>	2.337	1.285	1.235	1.777	1.292
<b>paquistão</b>	1.100	75	0	500	1.000
<b>Emirados Árabes</b>	206	178	780	898	930
<b>Marrocos</b>	497	664	681	720	735
<b>Colombia</b>	801	778	669	710	730
<b>Arabia Saudita</b>	353	429	370	583	600
<b>Outros</b>	8.622	9.872	8.399	8.179	8.155
<b>Total</b>	57.099	53.424	63.509	67.842	69.252

\* Estimativa de produção

**Gráfico 16.** Exportadores mundiais de Açúcar (mil toneladas).



A Austrália é o quarto maior exportador e estima-se que as exportações de açúcar em 2022/23 atinjam 3.570 mil toneladas, 14,4% a mais que no ano anterior. Isso é em parte resultado de uma produção maior, mas também uma expectativa de que os estoques finais serão reduzidos devido à forte demanda mundial contínua. Indonésia, Japão e Coreia do Sul respondem por cerca de 85% das exportações totais, enquanto Nova Zelândia, Cingapura e Estados Unidos respondem pela maior parte do restante.

# EXPEDIENTE

---

**Lenon Henrique Lovera**  
Consultor Técnico  
lenon.lovera@famasul.com.br

**André Luiz Nunes**  
Coordenador Técnico  
andre.nunes@senarms.org.br

**Laura Cortez**  
Analista Técnica  
laura.cortez@famasul.com.br

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Claudio Mendonça**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

# DIRETORIA

---





**FAMASUL**

Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**RELEASE**

**USDA**

DEPARTAMENTO DE  
AGRICULTURA DOS  
ESTADOS UNIDOS